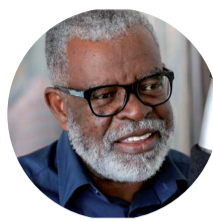


## ● PAINEL



Paulo Cesar Magella

### Anastasia e a reeleição

O senador Antonio Anastasia, de acordo com reportagem do jornal Estado de Minas, de Belo Horizonte, deve tentar a reeleição. De certa forma, sua decisão - ainda não oficializada - não deixa de ser uma surpresa, pois ele, em mais de uma ocasião, manifestou a intenção de sair da política partidária, optando por voltar ao magistério. Anastasia inaugurou a série de mandatos, quando tornou-se vice do governador eleito Aécio Neves. Na ocasião, foi um autêntico gestor da máquina pública, após receber plenos poderes do governador para enquadrar os secretários. Com a ida de Aécio para o Senado e, posteriormente, para disputa à Presidência, assumiu o Governo e foi reeleito, indo, em seguida, para o Senado Federal, do qual foi vice-presidente.

### No segundo turno

Professor de carreira, Antonio Anastasia ainda tentou voltar ao Governo, mas foi derrotado em segundo turno pelo empresário Romeu Zema (Novo). Na ocasião, já dizia ter sido pressionado pelo partido a tentar retornar ao comando do estado. Derrotado, voltou ao Legislativo para cumprir os quatro anos de mandato que ainda lhe restam.

### Novo procurador

O advogado Carlos Frederico Delage Junqueira de Oliveira, a seu pedido, foi exonerado da função de procurador-geral do município. A decisão, assinada pela prefeita Margarida Salomão, foi publicada no Atos do Governo - Diário Oficial do Município. Na mesma publicação, foi anunciada a indicação do também advogado Marcus Mota Monteiro de Carvalho para ocupar o cargo.

### CPI convoca

A CPI da Cemig, presidida pelo deputado Cássio Soares (PSD), o mesmo que relatou a CPI dos fura-filas, aprovou 14 requerimentos entre os quais 11 que tratam da intimação de executivos e ex-executivos da companhia, na condição de testemunhas, para esclarecer sobre contratações diretas feitas pela empresa. Também foi pedido o encaminhamento, no prazo de cinco dias úteis, de todos os documentos relacionados aos processos licitatórios e/ou inexigibilidade de licitação, como foi o caso de 17 contratos considerados suspeitos firmados pela Cemig.

### Retenção de verbas

A Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa faz audiência nesta quarta-feira para tratar da retenção de verbas devidas a servidores estaduais aposentados, a pedido da deputada Beatriz Cerqueira (PT). Além de progressões e promoções não pagas, que deveriam ter sido ressarcidas de forma retroativa, o principal recurso retido é relativo às férias-prêmio não gozadas. De acordo com Beatriz Cerqueira, o Governo estadual dificulta que tais férias sejam efetivamente tiradas ao longo da carreira e, por isso, deveria pagar pelo benefício no momento da aposentadoria, o que não tem acontecido. O problema tem sido registrado, em especial, entre os aposentados da educação.

## ● EDITORIAL

# Nova legislação

**Novo Código Eleitoral deve ser votado ainda esta semana para ser aplicado ainda nas eleições de 2022, o que exige sua sanção até o início do mês de outubro**

Com pressa por causa dos prazos que estão andando, a Câmara dos Deputados, se não houver alguma intercorrência, pode votar, a partir desta quarta-feira, um projeto de lei complementar que traz diversas alterações na legislação eleitoral. Uma das novidades é a censura às pesquisas de intenções de voto. Elas não poderão ser divulgadas no dia das eleições, e os institutos, a despeito das advertências de especialistas, terão que demonstrar uma média de acertos. O texto também, na avaliação de analistas, enfraquece as cotas para estímulo de participação de mulheres e negros na política e ainda esvazia as regras que estabelecem punições a candidatos e partidos que façam mau uso das verbas públicas.

Com 902 artigos, o novo Código Eleitoral tem que ser aprovado pela Câmara e pelo Senado e, ainda, sancionado até o início de outubro, para valer já nas eleições de 2022, e é provável que passe nas duas casas por interesses diretos dos próprios políticos. O documento reduz os graus de controle do dinheiro de campanha, algo que soa bem aos ouvidos dos candidatos já detentores de mandato. Relatora do projeto, a deputada Margarete

Coelho (PP-PI) discorda dos críticos e diz que o novo texto é um avanço na legislação. Para ela, os mecanismos de controle serão muito mais eficientes no novo modelo, e está convencida de sua aprovação.

O novo código, porém, não encerra as medidas articuladas pelo presidente da Câmara, Arthur Lira. Ele quer fazer mudanças profundas também na questão política, começando pela adoção do distritão. O texto é outro que recebe críticas de todos os lados, mas soa bem aos ouvidos dos atuais detentores de mandato e celebridades, pois serão eleitos os mais votados, deixando o critério proporcional para trás.

Se a reforma tem tudo para passar, o distritão ainda gera dúvida, sobretudo por conta dos danos que provocará aos próprios partidos. Políticos eleitos por conta própria dificilmente vão se submeter às orientações dos diretórios, por entenderem que são os donos dos votos. E têm razão, mas trata-se de um equívoco considerar essa opção mais adequada. São raros os países que adotam esse modelo, pois a maioria considera que os partidos devem se fortalecer, o que não acontece com o distritão.

## ● TRIBUNA LIVRE

# O valor da consulta humanizada



André Machado

Cirurgião-dentista especialista em endodontia

**“Para nós, cirurgiões-dentistas, a avaliação é tão importante quanto para o paciente. É ali que temos a oportunidade de compreender tudo sobre o caso e planejar para que o tratamento seja efetivo”**

Toda grande obra precisa de um projeto detalhado. Toda peça de arte precisa de um esboço. Um trabalho odontológico, que é realmente feito ao estado da arte, precisa de uma análise cuidadosa para traçar um plano de ação. E para traduzir o trabalho do cirurgião-dentista em uma verdadeira arte, a avaliação inicial é o primeiro passo desse processo.

No primeiro contato entre o cirurgião-dentista e o paciente, não se deve olhar apenas “o que ele tem na boca”. Devem-se investigar as imagens radiográficas, compreender a queixa que ele está relatando, ouvir todo o seu histórico, checar a saúde geral e até mesmo seu estado emocional. Enfim, é ter humanidade com o paciente.

Muito além dos aspectos técnicos envolvidos na primeira consulta, é muito importante que o profissional disponha de tempo necessário para uma abordagem realmente humanizada. Tudo que for diferente disso deve ser evitado pelo paciente, pois essa pressa leva a erros, muitas vezes, difíceis de serem remediados posteriormente.

Para nós, cirurgiões-dentistas, a avaliação é tão importante quanto para o paciente. É ali que temos a oportunidade de compreender tudo sobre o caso e planejar para que o tratamento seja efetivo. Além disso, nós, como profissionais, podemos explicar tudo o que está acontecendo para estabelecer um vínculo de confiança e acolher aquele

indivíduo aflito, afinal, sabemos como a consulta odontológica ainda amedronta boa parte das pessoas.

Para que tudo isso ocorra com tranquilidade, é importante buscar locais que ofereçam avaliações odontológicas longas e humanizadas. A exemplo da minha prática, utilizo um tempo inteiro de atendimento para a primeira consulta, que, na minha opinião, é a mais importante de todo o tratamento.

Nesse momento longo de consulta, além de suprir as informações técnicas para meu diagnóstico, consigo ouvir aquele ser humano que se encontra em dor. Faço todos os exames clínicos com microscópio, o que toma mais tempo, mas oferece mais qualidade na minha análise. Uso imagens radiográficas e clínicas do microscópio para ilustrar o que está acontecendo e ter um panorama seguro do caso.

Por atuar exclusivamente na Endodontia, especialidade da Odontologia que realiza tratamento de canal, lido muito com pessoas aflitas de dores dentárias, que, muitas vezes, mal conseguem dormir por conta disso. Inevitavelmente, isso me fez encarar a minha profissão com um olhar muito mais sensível, fazendo com que a minha avaliação tenha a humanização como sua maior premissa. Enquanto paciente, não deixe que isso seja diferente em nenhum serviço odontológico que buscar. A excelência é um reflexo da avaliação, e a humanização, um diferencial.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.

Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

## TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella  
Editor Geral

Luciane Faquini  
Editora Executiva de Integração

**Administração/Redação** - Alameda Pássaros da Polônia 35  
Estrela Sul Jui de Fora, Minas Gerais, CEP 36030-770  
**Redação** - (32) 3313-4440, redacao@tribunademinas.com.br  
**Departamento Comercial** - (32) 3313-4445/3313-4446  
**Atendimento a assinantes e bancas** - (32) 3313-4444, assinantes@tribunademinas.com.br  
**Balcão de anúncios** - Avenida Getúlio Vargas 353/Loja 132  
**Anúncios fonados** - (32) 3313-4447 - WhatsApp (32) 98404-7538

**NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL**  
Agência Estado/Gazeta Press

**REPRESENTANTES COMERCIAIS**  
**Rio de Janeiro/RJ** - SBC SISTEMA BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO  
Av. N. Senhora de Copacabana 195/1210 - Copacabana - CEP: 22020-002 - (21) 2275-4141

**São Paulo/SP** - ESSIE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO LTDA.  
Rua Apeninos 429, 6º andar/conj. 609 - Aclimação - CEP: 01533-000 - (11) 3279-9402 / 3279-9400

**Brasília/DF** - CENTRAL DE COMUNICAÇÃO S/S LTDA  
Rua Anita Garibaldi, 79/301 - Centro - CEP: 88010-500 - Florianópolis/SC - (48) 3216-0605

### PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 2
Sexta e sábado	R\$ 2,50
Domingo	R\$ 3,50
Números atrasados	R\$ 3,50

Filiado à ANJ

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivamento em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A